

EDITORIAL

Ana Beatriz Carvalho
Universidade Federal de Pernambuco
anabeatrizgpc@gmail.com

Em seu oitavo ano de publicações semestrais, a Revista Texto Livre: Linguagem e Tecnologia apresenta, neste número, artigos relacionados com educação, tecnologia, linguagem, literatura e redes sociais. O atual contexto do uso das tecnologias digitais na construção do conhecimento inclui diferentes mídias e a análise dos seus diversos usos e respectivas metodologias possibilita excelentes reflexões sobre os limites e as possibilidades nos diferentes níveis de aprendizagem em rede.

O primeiro artigo “Papa interrompido, um estudo qualitativo de *memes*, *hashtags* e cadeias de fala” apresenta a pesquisa de Marcus Vinicius Avelar sobre a reação no *Twitter* ao anúncio da renúncia do Papa Benedito XVI, utilizando *memes* e *hashtags* que circularam no *Twitter* entre o anúncio da renúncia e o último dia de trabalho do Papa, com o objetivo de identificar as cadeias de fala criadas na perspectiva da antropologia linguística.

Com foco em Educação e tecnologia, no artigo “Educação a Distância no Brasil: comentários e desafios pedagógicos no ensino superior”, Pedro Camargo e Valdir Lamim-Guedes se propõem a discutir os rumos da Educação a Distância no ensino superior brasileiro a partir das suas particularidades, considerando o papel do professor, do tutor, do currículo e das plataformas virtuais ao longo desse processo do aluno, ator principal do processo educacional. Ainda dentro do tema Educação e tecnologias, Carlos Fabiano de Souza apresenta as suas considerações sobre os aspectos relevantes do uso da tecnologia digital móvel no ensino de inglês com o artigo “Aprendizagem sem distância: tecnologia digital móvel no ensino de Língua Inglesa”. Talita Miranda Ribeiro e Giovane Nascimento apresentam o seu estudo sobre as questões que se referem ao novo aluno e ao novo professor que a atualidade, com seus avanços tecnológicos, vêm transformando na perspectiva do sujeito pós-moderno contemporâneo e apontam a necessidade de se repensar as práticas educacionais no contexto atual da realidade escolar.

As reflexões sobre o ensino e o uso de tecnologias continuam com Vanderlei Padilha Machado, que apresenta o resultado de seus estudos no artigo “Conocimientos tecnológicos y pedagógicos de profesores de español en el uso de las tic: una fotografía telemática tomada en centros públicos de enseñanza básica del distrito federal de Brasil”, cujo objetivo foi caracterizar o nível de conhecimento tecnológico no uso das TIC por parte dos professores de espanhol como língua estrangeira.

No artigo seguinte, “*Whatsapp*: caracterização do gênero chat em contexto de ensino de línguas estrangeiras”, Natália Costa Leite e Marden Oliveira Silva apresentam uma caracterização do gênero *chat* por meio do aplicativo *WhatsApp* na perspectiva bakhtiniana de gêneros textuais, com a expectativa de que a caracterização do gênero possa estimular o uso do aplicativo como ferramenta de apoio ao ensino/aprendizagem de língua estrangeira.

As reflexões sobre a existência de novos formatos digitais para a criação e

divulgação de textos e sua influência na leitura e na produção textual estão presentes no artigo de Suelen Érica Costa da Silva, “Clássicos da literatura brasileira no formato de *livroclip*: (re)leitura e interatividade”, com a proposta de discutir como a produção de *livroclip*, interface interativa proveniente da computação gráfica, pode estimular o processo de (inter)ação entre os aprendizes do Ensino Médio com obras clássicas da literatura brasileira. Continuando com o foco na produção textual e tecnologia, o artigo “Tecnologia e poder semiótico: escrever, hoje”, de Ana Elisa Ribeiro, apresenta uma reflexão sobre aspectos da produção de textos nos dias de hoje com inspiração em ideias de Gunther Kress, pensando a produção de textos em níveis de multimodalidade cada vez mais expressivos, cenário no qual a escola pode participar ao propor a reflexão e a prática sobre a escrita, contribuindo para a ampliação do “poder semiótico” das pessoas.

Com uma abordagem prática e reflexiva sobre as políticas oficiais para o ensino de línguas, o artigo “Notas para uma política de ensino de línguas”, de José Carlos Paes de Almeida Filho, propõe uma análise sobre as políticas oficiais no campo das Políticas de Ensino de Línguas (Estrangeiras e Segundas) para responder as diversas questões que encontram-se abertas sobre o assunto. Jose Luiz Foureaux de Souza Junior apresenta a experiência de ensinar Língua Portuguesa como língua estrangeira, sobretudo com a atenção voltada para a apresentação da “variante” brasileira para alunos croatas no artigo “Ensinar língua portuguesa na croácia: primeiras anotações de uma experiência”.

No artigo “Novo do velho: a poesia experimental dos poetas ensaístas haroldo e augusto de campos”, Carolina Tomasi discute a *poesia aguda de expressão visual e sonora*, que partilha o sentido de renovar o antigo, mas não se desgarrar do velho, ou de criar o novo, voltando à origem, tomando como base os poemas “Oportet”, de Haroldo de Campos, e “Novo novo”, de Augusto de Campos, para discutir uma questão recorrente na literatura: tradição e ruptura, considerando questionável o rótulo “neobarroco” na literatura brasileira.

Por fim, esta edição traz a resenha do livro “Sala de Aula Digital: uma introdução à cultura digital para educadores”, do autor Dilermando Piva Junior, por Carlos Alexandre Rodrigues de Oliveira e José Geraldo Fernandes Oliveira Júnior.

Os artigos deste número da Revista Texto Livre: Linguagem e Tecnologia abordaram aspectos relevantes do ensino mediado por tecnologias digitais, a análise do uso de aplicativos das redes sociais para a compreensão de diferentes fenômenos, o ensino de línguas em diversas perspectivas e a leitura e produção de textos em novos contextos. Agradecemos aos autores e autoras por sua contribuição para que pudéssemos publicar este número da Revista Texto Livre: Linguagens e Tecnologia e desejamos que todos tenham uma ótima leitura.